

South Summit reunirá 150 fundos de investimento

Evento global de inovação ocorre até sexta no Cais Mauá, em Porto Alegre

/ INOVAÇÃO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Na véspera do seu 254º aniversário, que será comemorado na quinta-feira, Porto Alegre volta a ocupar o centro do ecossistema de inovação latino-americano a partir de hoje, com a abertura da quinta edição do South Summit Brazil. O evento, que se estende até sexta-feira no Cais Mauá, irá reunir representantes de 150 fundos de investimento - o maior número desde a chegada do encontro ao Brasil - além de cerca de 750 investidores. No total, a expectativa da organização é de reunir ao menos 23 mil pessoas na orla do Lago Guaíba.

O avanço no número de fundos consolida uma trajetória de crescimento contínuo. Em 2024, foram 130 fundos presentes; no ano passado, 140; e agora, a projeção indica novo recorde. Na prática, essa ampliação tem impacto direto sobre o ecossistema gaúcho. Segundo o diretor-geral da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT), Sandro Kirst, a presença crescente de investidores tem reposicionado o Rio Grande do Sul no radar global de investimentos.

“Historicamente, esses fundos se concentravam em São Paulo e Rio de Janeiro. Ao trazer o South Summit para cá, o Estado passa a integrar o circuito desses inves-



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Encontro deve receber cerca de 23 mil participantes ao longo da semana

tidores, que começam a enxergar Porto Alegre como um ambiente real de oportunidades”, afirma.

Esse movimento ajuda a reverter uma lógica comum até poucos anos atrás, quando startups locais precisavam migrar para outros centros em busca de capital. Com maior presença de fundos no Estado, cresce a capacidade de retenção de empresas e talentos, além do fortalecimento de áreas estratégicas da economia.

A estratégia, segundo Kirst, vai além dos três dias de evento. A ideia é usar o South Summit como ponto de partida para conexões que se desdobram ao longo do ano, em reuniões, rodadas de investimento e novas parcerias. “Inovação é, acima de tudo, conexão. O evento inicia um ciclo contínuo de desenvolvimento”, resume.

A leitura é compartilhada pelo vice-presidente da InvestRS, Eduardo Lorea. Para ele, alcançar a marca de 150 fundos confirma que a política de atração de capital vem surtindo efeito. “O South Summit nasceu de um diagnóstico claro: faltava capital olhando para o Rio Grande do Sul. Esse número mostra que estamos conseguindo mudar esse cenário”, celebra.

Embora não seja possível mensurar previamente quanto desse capital se converterá em investimentos concretos, Lorea destaca que a presença dos fundos amplia significativamente as chances de negócios. “Sempre que colocamos startups qualificadas diante de investidores relevantes, aumentamos a probabilidade de investimento. Esse é o papel do evento”, diz.

Colunistas do Jornal do Comércio integram programação do evento

Na quinta edição do South Summit Brazil, além da cobertura geral do evento, o Jornal do Comércio também integrará a programação da maior feira de inovação e tecnologia do mundo. Neste ano, as colunistas Bruna Suptitz e Patrícia Knebel participam de painéis e debates nos dias 25 e 27 de março.

No primeiro dia do evento, Patrícia Knebel, colunista de Tecnologia e Inovação do Jornal do Comércio, comanda, ao lado do CEO da Vivo, Christian Gebara, a mesa “A era da hiperconectividade: oportunidades que moldam o mundo”. O painel, que acontece na Arena Stage, das 14h40 às 15h, irá debater o quanto a comunicação e as telecomunicações são fundamentais para exponencializar o uso das novas tecnologias.

Pelo segundo ano consecutivo, Bruna Suptitz participará de uma das mesas do evento. Desta vez, com base no trabalho desenvolvido na coluna Pensar a Cidade, ela será mediadora do painel intitulado “Cidades inovadoras e boas de se viver: como construir a Porto Alegre do futuro”. O encontro acontece na sexta-feira (27), das 14h20 às 15h, no palco Poa Stage.

O debate contará com a presença do prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, do secretário de Planejamento e Gestão e coordenador do

programa POA Futura, Cezar Schirmer, do diretor de Programas de Financiamento da SMPG, Glênio Bohrer, e da vice-prefeita Betina Worm. O painel abordará estratégias de desenvolvimento urbano e financiamento, com base no plano de investimentos da Capital, que prevê mais de R\$ 7 bilhões até 2029, com recursos provenientes de bancos nacionais e internacionais, além de verbas próprias e aportes dos governos estadual e federal.

Segundo Bruna, o evento é um espaço válido para debater inovações, desde que impactem positivamente a vida das pessoas. “Cidades inovadoras são aquelas que investem em melhorias que atendam, em primeiro lugar, às necessidades da sua população”, afirma.

Também na sexta-feira, Patrícia Knebel retorna ao evento para o painel “Liderando através da mudança: tecnologia, talento e transformação”. Ao lado de Claudia Woods, CEO da BAT Brasil, a discussão trará reflexões sobre tecnologia, comportamento e negócios. Segundo a jornalista, o painel trata da importância de os líderes terem clareza sobre os sinais do mercado. “Vamos debater como ter direção para tomar decisões assertivas em um mundo de informação e tecnologia abundantes”, explica.

Os painéis do South Summit Brazil que não dá para perder:

Na abertura do South Summit Brazil, a colunista de Tecnologia e Inovação do Jornal do Comércio, **Patrícia Knebel**, reúne dicas imperdíveis para quem acompanhará o evento.

25 de março, quarta-feira

⌚ 10:30 - 10:50 - A grande reorganização: como a inteligência artificial transformará empresas, mercados e instituições, com Salim Ismail, fundador e CEO da OpenExO.

⌚ 11:10 - 11:30 - Segurança by design: construindo confiança na era da IA, com Priscyla Laham, presidente da Microsoft

Brasil. Local: Arena Stage.

⌚ 14:20 - 14:40 - Das equipes aos ecossistemas multiagentes, com Diego Barreto, CEO do iFood, e Ricardo Cappra, fundador do Cappra Institute.

⌚ 14:40 - 15:00 - A era da hiperconectividade: oportunidades que moldam o mundo, com Christian Gebara, CEO da Vivo, e mediação de Patrícia Knebel, colunista tech e de inovação no Jornal do Comércio.

⌚ 17:10 - 17:35 - Design centrado no ser humano: diferenciação na era da IA, com Peter Skillman, Global Head of Design da Philips.

Empresas gaúchas farão compensação de emissões

/ MEIO AMBIENTE

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O South Summit Brazil (SSB) 2026 contratou duas companhias gaúchas para fazerem o inventário e a compensação das emissões de gases de efeito estufa geradas pelo encontro. Farão, respectivamente, esses serviços a ESG Now e a Mercado Net Zero.

O diretor da ESG Now, Othavio Laube, detalha que são verificadas todas as emissões de gases de efeito estufa como, por exemplo, CO2 e metano. “A gente analisa todo esse contexto, olhando para montagem, opera-

ção e desmontagem do evento”, frisa Laube.

Ele comenta que serão mapeados todos os fornecedores, deslocamentos dos participantes, os materiais usados nos stands, equipamentos utilizados, entre outros fatores. Essas informações indicam os reflexos diretos e indiretos do evento e servem de base para fazer a compensação das emissões, posteriormente.

O inventário, conforme Laube, é feito com dois objetivos principais: traçar uma estratégia de descarbonização, reduzindo a geração das emissões, e para fazer a compensação desse impacto quando não for possível diminuí-lo. A ESG Now já identificou

que, em South Summits anteriores, uma das principais fontes de emissões eram os geradores de energia a diesel. Assim, para o evento deste ano, será usado o BeVant, um biocombustível produzido pela empresa de Passo Fundo Be8.

Laude assinala que essa solução possibilitará uma redução de 95,1% da emissão em relação ao uso de combustíveis. Já no total do inventário, a perspectiva é uma queda de 7,58%.

Por sua vez, o fundador e CEO da Mercado Net Zero, Giuliano Capeletti, explica que a compensação das emissões é feita por meio da compra de créditos de carbono.